



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Anafilaxia, Sempre Vista Como Uma Emergência Pediátrica!

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNICEUB), CAROLINE DARSA BOIANOVSKY (UNICEUB), DANIELA DE SOUSA E SILVA ALEIXO (UNICEUB), EUNICE LOPES SOARES (UNICEUB), LETÍCIA TEIXEIRA MARTINS (UNICEUB), LUCAS RAMOS KELLER (UNICEUB), LUÍSA RASIA MONTENEGRO (UNICEUB), MARIA ALICE MONTALVÃO FERRAZ (UNICEUB), MARIA EDUARDA DE ALMEIDA BORGES (UNICEUB), RAFAEL BARBOSA DE ALMEIDA (UNICEUB), RAFAEL PIMENTEL SALDANHA (UNICEUB), VIVIAN MIRANDA SAGGIORO (UNICEUB)

Resumo: Anafilaxia se apresenta frequentemente com manifestações cutâneas, acompanhadas de comprometimento variável dos aparelhos respiratório, cardiovascular, sistema nervoso e trato gastrointestinal. Possui como característica marcante e dramática, a possibilidade de levar rapidamente ao óbito uma pessoa previamente saudável. Os principais agentes causais em pediatria são: alimentos, medicamentos, ferroadas de abelha, entre outros. "Lactente do sexo feminino, após consumir ovo processado, manifesta imediatamente sintomas de urticária, juntamente com manifestações gastrointestinais, como náuseas e vômitos. Familiares levaram a menor ao serviço de pronto atendimento pediátrico, sendo submetida à triagem e posteriormente atendida pelo médico assistente infantil. O médico diagnosticou uma ocorrência anafilática ao ovo e iniciou o tratamento com adrenalina intramuscular, resultando na reversão dos sintomas. As orientações transmitidas aos pais da criança incluíram a interrupção do consumo de ovo, explicação sobre a gravidade da condição clínica, além da necessidade em procurar assistência especializada. No entanto, não foram recebidas informações sobre a importância em adquirir adrenalina autoinjetável, reconhecimento sobre sintomas sugestivos de anafilaxia e principalmente que a criança, caso apresente reações anafiláticas futuras, terá prioridade imediata pelo atendimento médico. "A criança com anafilaxia, enfermidade potencialmente fatal, paciente deve ser sempre atendido em caráter de emergência, além de receber orientações pertinentes. Ressaltando-se que essa condição clínica deve ser tratada de imediato com adrenalina. "Como a anafilaxia é uma condição clínica grave e de início agudo (minutos a várias horas) com envolvimento da pele em aproximadamente 90% dos casos, e associada com outros aparelhos/sistemas, o pediatra deve sempre priorizar atendimento de emergência frente a essa enfermidade.